

Faculdades Integradas de Patos  
 Curso de Medicina  
 v. 1, n. 1, jan./mar 2016, p. 90-98.  
 ISSN: 2448-1394



Journal of Medicine  
 and Health Promotion

## MEDIDAS PREVENTIVAS PARA EVITAR O CÂNCER BUCAL EM IDOSOS

### *PREVENTIVE MEASURES TO PREVENT ORAL CANCER IN THE ELDERLY*

Isadora Albuquerque Montenegro Barbosa  
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos– Paraíba - Brasil  
[isa\\_montenegro\\_11@hotmail.com](mailto:isa_montenegro_11@hotmail.com)

Maria Angélica Sampaio Herculano  
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil  
[angelicasampaio.h@hotmail.com](mailto:angelicasampaio.h@hotmail.com)

Bruna Maria Nóbrega Pessoa  
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil  
[brunanobregap@hotmail.com](mailto:brunanobregap@hotmail.com)

Flávia Regina Gonçalves de Araújo  
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil  
[flavia\\_regina@hotmail.com](mailto:flavia_regina@hotmail.com)

Milena Nunes Alves de Sousa  
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil  
[minualsa@hotmail.com](mailto:minualsa@hotmail.com)

#### **RESUMO**

**Objetivo:** Identificar, mediante literatura, as principais medidas preventivas para evitar o câncer bucal em idosos.

**Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos Descritores Controlados em Ciências da Saúde: câncer bucal, prevenção e idoso. Para o tratamento dos dados, foi utilizada a classificação por área temática. Inicialmente foram encontrados 421 artigos, que passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, selecionando-se nove artigos.

**Resultados:** Os achados contemplaram medidas preventivas em três categorias: 1) mudança no padrão alimentar (11,11%), 2) promoção do cuidado (55,56%) e 3) Gestão (33,33%).

**Conclusões:** Pelos resultados obtidos e mediante o objetivo proposto, verificou-se que um dos fatores de maior impacto para a promoção do cuidado do câncer bucal em idosos é a realização de medidas preventivas como o autoexame bucal.

**Palavras-Chave:** Câncer Bucal. Prevenção. Idoso.

#### **ABSTRACT**

**Objective:** To identify, through literature, the main preventive measures to prevent oral cancer in the elderly.

**Methods:** Integrative Literature Review, held in the Virtual Health Library, from the Controlled Descriptors Health Sciences: oral cancer, prevention and elderly. For the

treatment of data, we used the classification by subject área. Initially found 421 articles, which passed through the inclusion and exclusion criteria, selecting up nine articles.

**Results:** The findings contemplated preventive measures into three categories: 1) change in dietary pattern (11.11%), 2) promotion of care (55.56%) and 3) management (33.33%).

**Conclusions:** Considering the results and by proposed objective, it was found that one of the highest impact factors in promoting the care of oral cancer in the elderly is to carry out preventive measures such as oral self-examination.

**Keywords:** Oral Cancer. Prevention. Seniors.

## 1. Introdução

A expectativa de vida aumenta e a redução nas taxas de mortalidade e fecundidade, dentre outros indicadores, conduziram ao efeito conhecido como envelhecimento populacional. Esta alteração do perfil demográfico propiciou um acréscimo ao conglomerado populacional, deixando a população mais vulnerável aos fatores de risco, favorecendo o desenvolvimento de neoplasias e outras doenças crônico-degenerativas, entre elas, destaca-se o câncer<sup>1</sup>.

O câncer refere-se a um conjunto de mais de cem enfermidades, que tem como atributo comum o crescimento celular desordenado, com possível invasão de tecidos e órgãos<sup>2</sup>. Dentre os cânceres mais comuns tem-se o de boca, que é uma doença de etiologia multifatorial, resultante da interação entre fatores carcinógenos intrínsecos e extrínsecos. Os fatores de risco que propiciam o desenvolvimento do câncer bucal podem ser: estilo de vida (consumo de tabaco e álcool), desnutrição, sexo, hereditariedade, exposição à radiação e outros, sendo o consumo de tabaco e bebidas alcoólicas os fatores de risco mais significativos para o desenvolvimento do referido câncer<sup>3</sup>.

Como a boca uma área acessível ao paciente, médicos e cirurgiões-dentistas consideram que qualquer alteração nesta região é de fácil percepção, o que deveria resultar em diagnóstico precoce de qualquer lesão em estágio inicial, com o auxílio de biópsias e dos exames histopatológicos<sup>4</sup>. Entretanto, esse diagnóstico vem ocorrendo de modo tardio, quando a lesão já se encontra em estágio bem avançado<sup>5</sup>.

A descoberta tardia do câncer bucal pode ocorrer devido a alguns fatores, tais como: a não realização de exame clínico investigativo e mais apurado por parte dos cirurgiões-dentistas e a pouca divulgação pelo profissional da importância de se realizar o autoexame bucal. Além disso, poucos profissionais se preocupam em solicitar exame complementar (biópsia) de lesões sugestivas de malignidade, subestimando sua gravidade<sup>5</sup>.

Considerando a importância da detecção e diagnóstico precoce do câncer bucal, os profissionais da saúde devem atuar com o objetivo de identificar as populações de risco mais vulneráveis e proporcionar uma maior facilidade de acesso aos serviços de saúde<sup>6</sup>.

Se os indivíduos recebem orientações e executarem o autoexame da boca, seria possível maximizar o diagnóstico precoce e a terapêutica desta neoplasia<sup>7</sup>.

Portanto, a campanha de prevenção de câncer bucal tem conduzido a benesses inestimáveis para os idosos<sup>7</sup>, sendo assim, a educação em saúde possui relevância para a promoção da saúde e prevenção do câncer oral e, nesse contexto, políticas de promoção de saúde e prevenção do câncer bucal estão sendo implantadas<sup>8</sup>, embora não se tenham resultados conclusivos ainda.

Ressalta-se, contudo, que o acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal associado ao autoexame bucal seguido por exame bucal feito por um profissional facilita o diagnóstico precoce do câncer bucal<sup>7</sup>.

Diante disto, objetivou-se, portanto, identificar, mediante literatura, as principais medidas preventivas para evitar o câncer bucal em idosos.

## **2. Métodos**

O método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL) é a única abordagem que permite a combinação de diversas metodologias (por exemplo, a investigação experimental e não-experimental), e tem o potencial de desempenhar um papel maior na prática baseada em evidências para a enfermagem. No que diz respeito ao método de avaliação integrativa, estratégias para melhorar a recolha de dados e extração têm sido desenvolvidos; no entanto, métodos de análise, síntese e conclusão continuam a ser mal formuladas<sup>9</sup>.

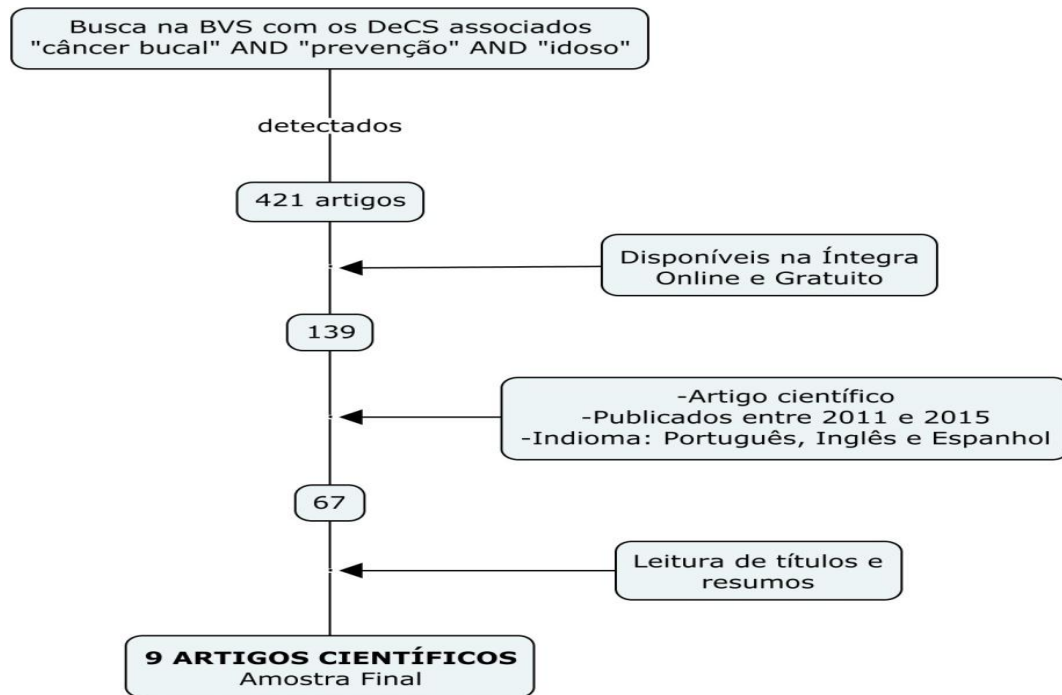
Como critério de seleção da amostra, contemplou-se a análise dos resumos, sendo incluídos os que continham os descritores câncer bucal, prevenção e idoso, além de atender ao checklist com dados referentes à fonte, descritores, base de dados, periódico, idioma e período de publicação. Para o tratamento dos dados, foi utilizado a análise por área temática, permitindo contemplar todos os conteúdos abordados nos artigos selecionados referentes ao objeto de estudo.

Partindo disso, foram seguidas as etapas que regem a RIL. Na primeira etapa, foi feita a identificação do tema e a questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, que foi "Quais as medidas preventivas para evitar o câncer bucal em idosos?". Para esta pesquisa foram utilizados os seguintes bancos de dados (BD): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE), Base de Dados da Odontologia (BBO) e Cuba Medicina (CUMED).

Na segunda etapa foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão: palavras chaves "câncer bucal" and prevenção and idoso; artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra e/ou resumos;

estudos realizados em humanos com idade maior de 65 anos. Ao término da aplicação de tais critérios, a amostra resultou de nove artigos, coletados entre agosto e setembro de 2015 (Figura 1).

**Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos selecionados**



**Fonte: Autoria Própria (2016).**

Na terceira etapa foram definidas as variáveis: autores, ano de publicação, título, periódico, base de dados, idioma e abordagens temáticas (mudança do padrão alimentar, promoção do cuidado e gestão). Com isso, foram construídos quadros ilustrativos. Na quarta etapa foram feitas as análises críticas dos estudos incluídos, seguindo-se pela discussão dos resultados. E por fim, a síntese desta RIL.

### 3. Resultados

Entre os nove artigos selecionados, oito periódicos diferentes publicaram seus conteúdos, contudo, destacou-se o periódico de Pesquisa Brasileira de Odontopediatria Clínica Integrada, com 22,22% (n=2) das publicações.

A maioria dos artigos foram encontrados na MEDLINE, com 44,44% (n=4) e em português e inglês, com 44,44% (n=4), cada.

**Quadro 1 - Caracterização das publicações quanto aos autores, ano, título, periódico e base de dados**

<b>AUTOR/ANO</b>	<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>BD</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>IDIOMA</b>
Bulgareli et al. <sup>10</sup>	Prevenção e detecção do câncer bucal: planejamento participativo como estratégia para ampliação da cobertura populacional em idosos.	LILACS	<i>Ciênc. saúde coletiva</i>	Português
Ch'ng et al. <sup>11</sup>	Close margin alone does not warrant postoperative adjuvant radiotherapy in oral squamouscell carcinoma	MEDLINE	<i>Cancer</i>	Inglês
Gaur;Agnihotri <sup>12</sup>	Green tea: a novel functional food for the oral health of older adults.	MEDLINE	<i>GeriatrGeron toInt</i>	Inglês
Gil-Montoya et al. <sup>13</sup>	Oral health in the elderly patient and its impact on general well-being: a nonsystematicreview.	MEDLINE	<i>ClinIntervAging</i>	Inglês
Martins et al. <sup>7</sup>	Estratégias e resultados da prevenção do câncer bucal em idosos de São Paulo, Brasil, 2001 a 2009.	MEDLINE	<i>Rev Panam Salud Publica;</i>	Português
Melo et al. <sup>14</sup>	Informação e comportamento preventivo de pacientes do Programa de Saúde da Família de Aracaju a respeito de câncer bucal.	BBO - Odontologia	<i>Pesqui. bras.odontopediatriaclin. integr</i>	Português
Fernandez et al. <sup>15</sup>	Intervención educativa para la prevención del cáncer bucal en adultos mayores.	CUMED	<i>Rev. cienc. med. Pinar Rio</i>	Espanhol
Sassiet al. <sup>16</sup>	Prevalence of oral lesions in elderly patients on oral cancer prevention campaigns in Paraná state Brazil 1989-2013.	BBO - Odontologia	<i>Braz. dent. sci</i>	Inglês
Vidal et al. <sup>17</sup>	Verificação do conhecimento da população Pernambucana acerca do câncer de boca e dos fatores de risco - Brasil.	BBO - Odontologia	<i>Pesqui. bras.odontopediatriaclin. integr</i>	Português

**Fonte: Dados de Pesquisa, 2015.**

Entre os nove artigos pesquisados e selecionados foram identificados três tipos de categorias. Na categoria 1 "Mudança do Padrão Alimentar", encontrou-se um total de 11,11% (n=1) das publicações; a categoria 2 "Promoção do Cuidado" foi representada por 55,55% (n=5) das publicações e a última categoria "Gestão" foi observado 33,33% (n=3) das publicações totais.

**Quadro 2: Categorização dos Estudos**

<b>Categoria 1- Mudança no padrão alimentar</b>	
<b>Autores/ano</b>	<b>Título</b>
Gaur;Agnihotri <sup>12</sup>	Green tea: a novel functional food for the oral health of older adults.
<b>Categoria 2-Promoção do cuidado</b>	
<b>Autores/ano</b>	<b>Título</b>
Melo et al. <sup>14</sup>	Informação e comportamento preventivo de pacientes do Programa de Saúde da Família de Aracaju a respeito de câncer bucal.
Vidal et al. <sup>17</sup>	Verificação do conhecimento da população Pernambucana acerca do câncer de boca e dos fatores de risco - Brasil.
Martins et al. <sup>7</sup>	Estratégias e resultados da prevenção do câncer bucal em idosos de São Paulo, Brasil, 2001 a 2009.
Fernandez et al. <sup>15</sup>	Intervención educativa para La prevención Del cáncer bucal en adultos mayores.
Sassiet al. <sup>16</sup>	Prevalence of oral lesions in elderly patient son oral cancer prevention campaigns in Paraná state Brazil 1989-2013.
<b>Categoria 3- Gestão do cuidado</b>	
<b>Autores/ano</b>	<b>Título</b>
Bulgareli et al. <sup>10</sup>	Prevenção e detecção do câncer bucal: planejamento participativo como estratégia para ampliação da cobertura populacional em idosos
Gil-Montoya et al. <sup>13</sup>	Oral health in the elderly patient and its impact on general well-being: a nonsystematic review.
Ch'ng et al. <sup>11</sup>	Close margin alone does not warrant postoperative adjuvant radiotherapy in oral squamouscell carcinoma

**Fonte: Dados de Pesquisa, 2015.**

#### 4. Discussão

Os achados deste estudo evidenciam as principais medidas preventivas que objetivam evitar o câncer bucal em idosos, levando em consideração que a falta do diagnóstico precoce, como uma forma de prevenção, pode ocasionar complicações na doença, podendo levar a óbito. Diante disso, foram identificadas ações relativas à mudança do padrão alimentar<sup>12</sup>, a gestão<sup>7,14-7</sup> e promoção do cuidado<sup>10-1,13</sup>.

Em relação à mudança do padrão alimentar, foi identificado um potencial anti-inflamatório, antibacteriano, e antimutagênico no chá verde, mostrando ser este uma alternativa saudável para controlar as reações prejudiciais observadas nas doenças bucais, especificamente, periodontite crônica, cárie e câncer bucal, que são uma ocorrência comum na população idosa<sup>12</sup>. Trabalhos que envolvam a busca de tais alimentos em potencial são, portanto, muito escassos e merecem atenção em pesquisas futuras.

Quanto à promoção do cuidado, entre as principais estratégias adotadas destacam-se a capacitação dos profissionais envolvidos, o investimento em materiais midiáticos para divulgação da campanha, estabelecimento de referências e a ampliação do número de serviços para diagnóstico<sup>7</sup>. Após a aplicação da intervenção, uma modificação favorável foi alcançada na população e um aumento do conhecimento em ambas as variáveis foi obtida<sup>15</sup>.

Estudo demonstrou um aumento significativo no conhecimento da população idosa, no município de *Pinar Del Río*- Cuba, após a aplicação de uma intervenção educativa favorável a prevenção e tratamento do câncer bucal, onde estas apresentavam um *déficit* devido à falta de conhecimento da comunidade<sup>15</sup>. Os resultados obtidos em outra pesquisa foram semelhantes ao anterior mencionado, onde observou-se uma redução de casos confirmados de câncer bucal e um maior acesso da população com mais de 60 anos a esse nível de atenção após a campanha para o diagnóstico precoce e a prevenção da neoplasia bucal, em 2001 em São Paulo<sup>7</sup>.

É necessária busca ativa por um tratamento, por parte destes pacientes, levando a um diagnóstico precoce do câncer bucal e, conseqüentemente, a um melhor tratamento<sup>16</sup>. Com esse mesmo direcionamento, pesquisa com pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Programa de Saúde da Família (PSF) de Aracaju-SE, demonstraram que, após o atendimento, os pacientes (idade variando entre 18-71 anos) expressavam altos níveis de comportamento preventivo e apresentavam médio nível de informação sobre câncer de boca, passando a evitar fatores de risco e consultando regularmente profissional de saúde, onde cerca da metade já fizeram autoexame na boca<sup>14</sup>.

Considerando-se a gestão do cuidado, estudos relatam que houve uma maior cobertura de exames de prevenção e detecção ofertados à população outrora especificada<sup>10</sup>. Constatou-se que uma abordagem multidisciplinar é essencial para reduzir o impacto sobre os pacientes, assim como o atendimento odontológico antes, durante e após o tratamento pode ajudar a manter ou melhorar a qualidade de vida dos pacientes<sup>13</sup>.

A criação de ações com o envolvimento das equipes de saúde e a coordenação da vigilância epidemiológica, por meio de decisões coletivas pactuadas entre os sujeitos envolvidos nas estratégias preventivas direcionadas ao câncer bucal, tem repercussões na elevação da cobertura populacional, cujos resultados foram alcançados ao longo dos anos, em que houve uma diminuição do número de idosos que se recusaram a realizar o exame preventivo bucal e houve o aumento na cobertura de exame bucal e na vacinação<sup>10</sup>.

Igualmente importante é a atuação dos profissionais de saúde na diagnose destes tumores, como foi constatado em investigação, na qual 91% dos casos de pacientes idosos (homens e mulheres com média de 64.1 anos) com carcinoma de células escamosas oral, a cirurgia sozinha (sem terapia adjuvante pós-operatória) fornecia um controle local aceitável dessas células. Em nada adianta uma população bem informada se os profissionais da área não estiverem aptos a recebê-los e diagnosticá-los<sup>11</sup>.

## 5. Conclusão

Pelos achados dos estudos, as medidas preventivas se enquadram em três categorias: mudanças do padrão alimentar, promoção do cuidado e gestão do cuidado. Dentre estas, a que mais se destacou foi a de promoção de saúde, com o autoexame sendo apontado como o de maior resolutividade, adicionalmente foram citados o abandono a práticas tabagistas e etilista.

Em relação à gestão do cuidado, tem-se o planejamento participativo como uma das melhores estratégias para ampliação da cobertura populacional em idosos, bem como articulação dos serviços que garantem acesso facilitado e resolutivo com a equipe preparada para poder diagnosticar precocemente o câncer.

No final da revisão dos artigos, foi possível verificar um déficit em relação aos estudos sobre as mudanças do padrão alimentar. Pois, trabalhos que envolvam a busca do potencial alimentar são, portanto, muito escassos e merecem atenção em pesquisas futuras.

## Referências

1. Schmidt MI, Duncan BB, Silva GA, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. *The Lancet*. 2011. 377(9781).
2. Sousa MNA, Silveira PJH, Medeiros RC, Costa TS, Nunes RMV. Perfil epidemiológico de adultos com câncer: um estudo em Sousa-PB. *The Fiep Bulletin*. 2014; 84(esp):1-6. <http://orcid.org/0000-0001-8327-9147>
3. Santos GL, Freitas VS, Andrade MC, Oliveir MO. Fumo e álcool como fatores de risco para o câncer bucal. *Odontol. Clín.-Cient., Recife*, 9 (2) 131-13.
4. Domingos PAS, Passalacqua MLC, Oliveira ALBM. Câncer bucal: um problema de saúde pública. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo*. 2014; 26(1): 46-52.
5. Passarelli DHC, Gobbo SR, Campos M, Oliveira PC. A interdisciplinaridade no diagnóstico de carcinoma epidermóide. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo (Online)*. 2011; 23(3): 273-7.
6. Victora CG, Barreto ML, Leal MC, Monteiro CA, Schmidt MI, Paim J et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. *The Lancet*, 2011. 377(9782):90-102.
7. Martins JS, Abreu SCC, Araújo ME, Bourget MMM, Campos FL, Grigoletto MVD et al. Estratégias e resultados da prevenção do câncer bucal em idosos de São Paulo, Brasil, 2001 a 2009. *Rev Panam Salud Publica*. 2012;31(3): 246-252.



8. Torres-Pereira CC, Angelim-Dias A, Melo NS, Lemos Jr. CA, Oliveira EMF. Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde. *Cad. Saúde Pública*.2012; 28(Suppl): s30-s39.
9. Whittemore R, Knafk K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53.
10. Bulgareli JV, Diniz OCF, Faria ET, Vazquez FL, Cortellazzi KL, Pereira AC.Prevenção e detecção do câncer bucal: planejamento participativo como estratégia para ampliação da cobertura populacional em idosos. *Ciênc. saúde coletiva*. 2013;18(12): 3461-73.
- 11.Ch'ng S, Corbett-Burns S, Stanton N, Gao K, Shannon K, Clifford A et al. Close margin alone does not warrant postoperative adjuvant radiotherapy in oral squamouscell carcinoma. *Cancer*. 2013;119(13):2427-37.
12. GaurS, Agnihotri R. Green tea: A novel functional food for the oral health of older adults. *GeriatrGerontolInt*, 2014;14(2):238-50.
13. Gil-Montoya JA, Mello ALF, Barrios R, Gonzalez-Moles MA, Bravo M. Oral health in the elderly patient and its impact on general well-being: a nonsystematic review.*ClinicalInterventions in Aging*. 2015;10:461-7.
- 14.Melo AUC, Ramalho LMP, Ribeiro CF, Rosa MRD. Informação e Comportamento Preventivo de Pacientes do Programa de Saúde da Família de Aracaju a Respeito de Câncer Bucal. *Pesq Bras Odontoped ClinIntegr*.2012;12(3):377-82.
15. Fernández MM, Ordaz GAM, Abreu NAC, Romero PO, García MM. Intervención educativa para la prevención del cáncer bucal en adultos mayores. *Rev Ciencias Médicas*. 2013;17(4):24-32.
- 16.Sassi LM, Patussi C, Ramos GHA, Bixofis RB, Schussel JL, Guebur MI.Prevalence of oral lesions in elderly patients on oral cancer prevention campaigns in Paraná state Brazil 1989-2013. *Braz Dent Sci*.2014;17(3):27-31.
17. Vidal AKL, Aguiar DMA, Gouveia MVC, Cavalcante Neto PM, Tavares ANS, Guimaraens MA. Verificação do Conhecimento da População Pernambucana acerca do Câncer de Boca e dos Fatores de Risco – Brasil. *Pesq Bras Odontoped ClinIntegr*.2012;12(3):383-7.